

200

A ANSIEDADE-TRAÇO E A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS. Anita C. Xavier, Daniela Gonzales, Fernanda Pires Jaeger, Milton J. P. Madeira. (Departamento de Pós Graduação em Psicologia - Instituto de Psicologia – PUCRS).

A presente pesquisa surgiu do interesse em estudar as inter-relações entre a emoção e a cognição. Buscou-se um tipo específico de emoção, ou seja, ansiedade-traço baseado nos conceitos de Spielberg (1972) em que se afirma ser a que faz parte da estrutura emocional do indivíduo, que é permanente ou que pode acompanhá-lo por um longo período de tempo. Com relação à cognição optou-se pela análise de resolução de problemas matemáticos. O objetivo da pesquisa foi o de investigar se a ansiedade-traço interfere na resolução de problemas matemáticos. Utilizou-se para isto alunos de terceira série do primeiro grau, de escolas públicas estaduais, de Porto Alegre. Os instrumentos da pesquisa foram: Inventário de Ansiedade Traço-Estado de Spielberg (1972) para crianças (IDATE-C) que foi traduzido e adaptado pela Dra. Angela Biaggio (1979), e o de resolução de problemas matemáticos que foi elaborado pela autora desta pesquisa. Os procedimentos experimentais foram realizados em duas etapas: a primeira, referente ao levantamento da variável ansiedade-traço pelo IDATE-C, que foi aplicado em uma amostra inicial de 253 sujeitos. Sendo que a partir daí, construiu-se a amostra definitiva que foi constituída por 90 sujeitos, selecionando 30 sujeitos para cada uma das 3 categorias de ansiedade: alta, média e baixa. Numa segunda etapa, foram elaborados problemas de matemática a partir do julgamento de professores de terceira série, de escolas públicas de Porto Alegre. Escolheu-se 7 problemas matemáticos, sendo que os dois problemas menos votados, foram apresentados aos sujeitos a título de familiarização. Durante a aplicação, era solicitado aos sujeitos expressarem em voz alta seus pensamentos, isto é, que falassem o que estavam pensando enquanto resolviam o problema. As respostas dos alunos foram gravadas em fita cassete. No momento, os primeiros resultados estão sendo analisados. Está sendo feito a correção dos problemas matemáticos que consiste em dois momentos: primeiramente, analisando o número de acertos e erros dos cinco problemas (eficácia) e, posteriormente, análise dos tipos de erros cometido pelo sujeito. Por último, pretendemos fazer uma análise qualitativa dos dados, levando-se em consideração as estratégias utilizadas pelos sujeitos para resolver os problemas matemáticos apresentados.